Disciplina: Instrumentalidade e Competências Profissionais em Serviço Social

Código: DSS7118 **Pré-requisito:** FHTM II

Turma: 05309 Fase: 5ª Semestre: 2025.1

Professora: Nalá Ayalén Sánchez Caravaca (e-mail: nala.ayalen@ufsc.br)

Horário: 6ª feiras - Matutino – 8:20h a 11:50h

Atendimento aos estudantes: 1 hora semanal, nos dias de aula uma hora antes do encontro.

Programa de Disciplina

Ementa

Instrumentalidade, competências e intervenção profissional. As perspectivas teóricas e metodológicas na construção dos instrumentos de intervenção. Instrumentos e técnicas nos diferentes espaços de atuação profissional.

Objetivos Geral

Desenvolver reflexão crítica sobre a apropriação da instrumentalidade e competências, com ênfase no instrumental-técnico construída pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos teórico-metodológicos.

Objetivos Específicos

Apreender criticamente os conceitos de instrumentalidade, competências e do instrumental técnico elaborado pelo Serviço Social na sua historicidade.

Refletir sobre a divisão social do trabalho, trabalho manual e intelectual e seus desdobramentos no saber técnico e político do assistente social.

Analisar o cotidiano do exercício profissional e suas diferentes racionalidades e formas de intervenção na atualidade.

Construir conhecimentos e habilidades na utilização de instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.

Conteúdo programático

Introdução:

Apresentação, discussão do Programa de Disciplina e organização das aulas a partir da realidade das/dos discentes.

Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional

Relações entre direção social, projeto profissional e dimensões da intervenção. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa na historiografia da profissão. Instrumentalidade e competências no exercício profissional.

Bibliografia básica

BRASIL. LEI No 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Art. 4º Constituem competências do Assistente Social.”

do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020.

Ferreira, C. C. C., & Fagundes, G. G. (2021). DIALÉTICA DA QUESTÃO SOCIAL E A UNIDADE CLASSE, GÊNERO E RAÇA. *Temporalis*, 21(42), 62–76.
<https://doi.org/10.22422/temporalis.2021v21n42p62-76>

GUERRA, Y. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?”. In IIº Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel, Unioeste, 2005. Mesa Coordenada Eixo Temático: Formação Profissional/Fundamentos/História-Teoria Método, Comunicação Oral – Ensaio teórico. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/5psf5T389obx1M5sq112.pdf>

MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698.

RAICHELIS, R. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020. p. 11-42.

Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional

O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. O conhecimento da vida cotidiana e o exercício profissional. Relações de poder, competências e direção sócio-política.

Bibliografia básica

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. *Capacitação em Serviço Social e Política Social. O trabalho do assistente social e as políticas sociais*. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63)

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009. p.15-50

SANTOS, Cláudia Mônica dos. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da prática profissional. In: . **Na prática a teoria é outra?:** mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. p. 53-92.

Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa

Trabalho, sociedade tecnológica e desenvolvimento das forças produtivas; O saber técnico e a cisão entre trabalho intelectual e manual; Fundamentação teórico-crítica e concepções sobre o instrumental técnico: trajetória histórica e debate contemporâneo; O instrumental técnico em Serviço Social: sua construção e utilização diante dos desafios e tendências das mudanças sócio-institucionais contemporâneas.

Bibliografia básica

BRITES, Cristina. O sigilo na intervenção e no registro profissional. Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jxxUvA0WGuQ>

CLOSS, Thaísa t. e SCHERRER, Giovane. Visita domiciliar no trabalho do assistente social: reflexões sobre as técnicas operativas e os desafios ético-políticos na atualidade. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.17, n.2, agosto a dezembro, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18528>

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalba Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In. Revista Textos e Contextos. V.6, Nº 2. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2315>

MARTINS, L. R. A questão dos documentos profissionais no Serviço Social. Temporalis, [S. l.], v. 17, n. 33, p. 75–102, 2017. DOI: 10.22422/temporalis.2017v17n33p75-102. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/15102>. Acesso em: 2 jun. 2023.

PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In. Revista Textos e Contextos, V.2, Nº 1. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/948>

TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108)

Procedimentos Metodológicos

As Atividades serão presenciais com periodicidade semanal e duração de 4h, acrescida de 1 hora para atendimento aos discentes. Os encontros A carga horária total do semestre será de 72 h/a. Todos os materiais indicados estarão disponibilizados na plataforma moodle, podendo se recorrer a outras, caso alguma dificuldade de acesso ou operacionalização da mesma. De todo o modo, tanto o formato das atividades como a periodicidade serão objeto de discussão com a turma no primeiro dia de atividade.

A frequência será mensurada pela participação das atividades sendo o mínimo necessário para aprovação o 75% de frequência em relação à carga horária total. Àqueles que obtiverem 40% no total de atividades poderão receber declaração por atividade complementar.

No que se refere ao atendimento e contato com os estudantes as formas serão via e-mail institucional (nala.ayalen@ufsc.br), fórum de recados e mensagens via plataforma moodle e no plantão previo das aulas, conforme detalhamento no plano de ensino.

Avaliação

Nos termos da Resolução 017/CUn/97, a avaliação do aproveitamento na disciplina será realizada através de duas avaliações e a realização de trabalhos semanais, sendo a primeira avaliação (A I) uma produção individual de uma síntese sobre o conteúdo da Unidade I, mediante avaliação escrita e a segunda avaliação (A II) uma apresentação oral da sistematização de reflexões teórico-práticas sobre o conteúdo das Unidades II e III estudos sociais facilitados por profissionais atuantes na execução das políticas públicas.

A elaboração de trabalhos semanais (TS) consiste na realização de atividades preparatórias do conteúdo a ser trabalhado nas aulas e deve ser encaminhada sem exceções na quarta-feira prévia a aula via Fórum no moodle. A nota de trabalhos semanais será somada à média obtida nas avaliações I e II e não será divisível, sendo necessário para a obtenção do total de 1(um) ponto a entrega no prazo estabelecido da totalidade dos trabalhos.

A nota final estará formada pela média das duas avaliações mais a soma de um ponto correspondente a realização da totalidade das atividades semanais respeitando o prazo acima detalhado.

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{A I} + \text{A II}}{2} + \text{TS}$$

2

A **recuperação das avaliações** será realizada no final do semestre e implicará na reelaboração de uma das avaliações (aquela que tiver atingido a menor nota) realizadas no decorrer do semestre letivo.

Não averá recuperação dos trabalhos semanais.

Importante: A identificação de plágio no todo ou em partes das atividades solicitadas, na disciplina, **incorrerá em nota final zero para a disciplina.**

Cronograma de aulas e atividades –2023.2 – Turma 05309		
Cronograma de aulas e atividades –2023.2 – Turma 05309		
11 de agosto de 2023 a 16 de dezembro de 2023		
Data	Conteúdo	Referências
1 14/03	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço de apresentação de docente e estudantes. • Apresentação do plano de ensino • Discussão de dúvidas/expectativas e realidade das/dos discentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ensino da disciplina.
2 21/03	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • GUERRA, Y. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?”. In IIº Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel, Unioeste, 2005. Mesa Coordenada Eixo Temático: Formação Profissional/Fundamentos/História-Teoria Método, Comunicação Oral – Ensaio teórico. Disponível em: http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/5psf5T389obx1M5sq112.pdf
3 28/03	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. LEI No 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Art. 4 e 5. • MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In

		Revista Serviço Social e Sociedade, nº 124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698.
4 04/04	Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional	<ul style="list-style-type: none"> RAICHELIS, R. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020. p.11-42
5 11/04	Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional	Ferreira, C. C. C., & Fagundes, G. G. (2021). DIALÉTICA DA QUESTÃO SOCIAL E A UNIDADE CLASSE, GÊNERO E RAÇA. Temporalis, 21(42), 62–76. https://doi.org/10.22422/temporalis.2021v21n42p62-76
6 18/04	FERIADO	
7 25/04	Avaliação unidade I	Material de consulta

<p>8 02/05</p>	<p>Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009. p.15-50 ● Leitura complementar: MANFROI, Vania Maria, RODRIGUES, Aline de Andrade, SANCHEZ CARAVACA, Nalá Ayalén. Os desafios e alternativas no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: um diálogo entre universidade e campos de estágio em contexto de crise capitalista. In: CARTAXO, Ana Maria Baima; MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime. Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho. Florianópolis: Emais, 2022. p. 160-192
<p>9 09/05</p>	<p>Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● GUERRA, Y. A. D.. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. O trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63) ● SANTOS, Cláudia Mônica dos. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da prática profissional. In: . Na

		prática a teoria é outra?: mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. p. 53-92.
10 16/05	Unidade III: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional	<ul style="list-style-type: none"> ● PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In. Revista Textos e Contextos, V.2, Nº 1. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/948 ● Leitura complementar: TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.
11 23/05	Seminário Ibero-americano de TICs e Políticas Sociais - dias 21, 22 e 23/05/2025.	
12 30/05	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	<ul style="list-style-type: none"> ● TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios

		contemporâneos. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108)
13 06/06	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	<ul style="list-style-type: none"> • BRITES, Cristina. O sigilo na intervenção e no registro profissional. Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jxxUvA0WGuQ
14 13/06	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	<ul style="list-style-type: none"> • LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalba Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In. Revista Textos e Contextos. V.6, Nº 2. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2315
15 20/06	Unidade III: Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa	<ul style="list-style-type: none"> • CLOSS, Thaísa t. e SCHERRER, Giovane. Visita domiciliar no trabalho do assistente social: reflexões sobre as técnicas operativas e os desafios ético-políticos na atualidade. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.17, n.2, agosto a dezembro, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18528

16 27/06		<ul style="list-style-type: none">MARTINS, L. R. A questão dos documentos profissionais no Serviço Social. Temporalis, [S. l.], v. 17, n. 33, p. 75–102, 2017. DOI: 10.22422/temporalis.2017v17n33p75-102. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/15102. Acesso em: 2 jun. 2023.
17 04/07	2da avaliação	Todas as leituras das unidades II e III
18 11/07	Recuperação Avaliação da disciplina pelos estudantes	
16/07	Envio de notas finais para o CAGR.	

Obs. "Considerando a liberdade de cátedra das/os docentes, **não se autoriza** a gravação de áudio ou filmagem das aulas, bem como divulgação de material didático elaborado pela professora, nos termos do art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais". O uso da imagem exige autorização das pessoas envolvidas. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.

*As datas do cronograma estarão sujeitas a alterações até aprovação do calendário acadêmico do semestre 2024.1, tendo sido contemplados para sua formulação dezessete encontros a serem desenvolvidos entre 11/03/2024 e 13/07/2024.

Referências Complementares

- ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. ALENCAR, Mônica Maria Torres de Alencar. *Serviço Social: trabalho e Políticas públicas*. São Paulo: Saraiva, 2011 (p. 141-171).
- BAPTISTA, M. V. Prática Social/Prática Profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. BAPTISTA, M. V. & BATTINI, O. A Prática Profissional do Assistente Social. São Paulo, CNPq/Veras, 2009. (p. 13-27)
- CFESS. Assistente Social: profissional de luta, profissional presente! In *É Notícia*, boletim anual conjunto CFESS/CRESS. Ano 1, edição nº1, maio 2015, Brasília, DF. <http://www.cfess.org.br/arquivos/JornalConjuntoCFESS-CRESS-PrimeiraEdicao.pdf>
- COELHO, Marilene. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.23-43).
- GUERRA, Yolanda. AULA MAGNA NA UECE: Trabalho e Instrumentalidade do Serviço Social. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LDjD5ttGiNo>
- FORTI, V. & GUERRA, Y. “Na prática a teoria é outra?” in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.3-21).
- IAMAMOTO, Marilda. Competência e Formação Profissional. In IAMAMOTO, M. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos*. São Paulo, Cortez, 1992, p. 182-192.
- MANFROI, Vania Maria, RODRIGUES, Aline de Andrade, SANCHEZ CARAVACA, Nalá Ayalén. Os desafios e alternativas no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: um diálogo entre universidade e campos de estágio em contexto de crise capitalista. In: CARTAXO, Ana Maria Baima; MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime. **Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho**. Florianópolis: Emais, 2022. p. 160-192
- NETTO, J. P. & FALCÃO, M. C. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo, Cortez, 1987.
- RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. São Paulo, Cortez, 1993.
- TRINDADE, Rosa L. Predes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.
- ROVAI, Esméria. (org.) *Competência e competências: contribuição crítica ao debate*. São Paulo, Cortez, 2010.
- SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010.

Unidade II: Foram retirados textos da bibliografia obrigatório e colocado como bibliografia complementar.

A alteração responde ao fato do conteúdo ser abordado em outros textos de leitura obrigatória, sendo uma síntese das discussões. Com a retirada do material da bibliografia obrigatória foi possível organizar o cronograma de forma que a abordagem de cada texto possa ser mais aprofundada.